Segunda-feira, 15 de julho de 2024

APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO EM LUANDA, ANGOLA, ÁFRICA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SAGRADO CHAMADO DO DIA 20

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Naquela noite, enquanto Eu Me encontrava com Meus apóstolos no Mar da Galileia, a tempestade chegou, a escuridão os abraçou, mesmo estando Eu presente no barco.

Tudo parecia que ia precipitar-se, até que chamaram o Senhor, porque seus medos eram muito grandes e sua fé foi provada diante da Presença do Senhor.

E mesmo depois de tudo o que lhes havia ensinado, eles viveram naquele momento a sua prova espiritual, que é algo que hoje o mundo vive. Essa é a prova espiritual que cada um enfrenta para poder compreender, dentro de si mesmo, quão forte está sua fé e sua confiança em Deus.

O barco parecia que ia romper-se naquela noite. O desespero dos Meus apóstolos era muito grande, porque tão somente por um momento se esqueceram de que estavam no barco com o próprio Deus.

Onde está o limite entre a realidade e a aparência, entre o que é verdadeiro ou falso?

Por isso, Eu lhes mostrei, naquela noite, que o Poder anônimo e secreto de Deus era capaz não só de deter a tempestade, mas também de mostrar-lhes como estava a fé em cada um.

Diante da tempestade que hoje o mundo vive, na amplitude de seu sofrimento e agonia, de seus traumas e de suas sequelas, como é que cada um de vocês atravessará, no barco do Senhor, esta tempestade espiritual que se aproxima?

Recordem que Eu os ensinei, no alto do Monte das Bem-Aventuranças, a orar ao Pai Celestial e a entregar-Lhe em confiança tudo o que acontece com vocês ou tudo o que experimentam. Mas aqui não existe uma causa com grandes vítimas, e sim uma intenção de que cada ser deste planeta seja consciente e responsável por tudo o que viveu e causou ao longo dos tempos.

Hoje o Rei da África está aqui, com Sua soberana e humilde Majestade, para entregar a cada um dos Seus filhos da África o tesouro do Relicário do Meu Coração, em sua forma espiritual e divina, para que possam confiar seus seres ao Coração de Jesus e para que saibam que, além de tudo, não há nada maior que o Meu Amor, porque o Meu Amor venceu na Cruz, venceu o pecado e os erros do mundo.

E é esse Amor que se perpetua, porque é um Amor infinito, inalterável e imutável. É um Amor universal que vem fortalecer as almas que o buscam, os corações que entram em comunhão, através do Santíssimo Sacramento do Altar, com Meu Sagrado Coração.

O tempo do cativeiro está chegando ao fim, a ordem já foi dada a todo o universo. E, através das hostes dos anjos e arcanjos, se dissolverão os grilhões, se romperão as cadeias e as almas se libertarão para que, renovadas pela fé e a esperança, preparem com alegria o Retorno de Cristo à Terra, o Retorno do Senhor, que hoje é anunciado através das vozes e das orações dos mais pobres e

simples de toda a Minha amada África.

Venho abraçar com Minha Luz todos que necessitam dela, principalmente os que agonizam mais neste país e neste continente, porque Eu estou aqui com eles, assim como hoje estou com vocês, como Jesus, o Nazareno, Aquele que pregou e ensinou às margens do Mar da Galiléia; Aquela que ressuscitou, que curou e que libertou os corações; Aquele que deu a vida por vocês e por seus irmãos, para que, através da Dolorosa Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, todas as almas possíveis neste tempo recebam a Graça da vida eterna, o momento mais importante para que no fim de seus dias possam entrar no Paraíso, assim como aquele que entrou no Paraíso, que, estando crucificado do Meu lado no Calvário, pôde reconhecer a Face do Senhor, que o redimiu para sempre e o fez ingressar no Reino dos Céus, mesmo sendo um grande pecador.

Mas aqui, Eu não venho apontar-lhes as faltas, mas os dons e as virtudes, o poder do verbo que, através da voz e do canto, pode expressar, para a Terra e o universo, a sagrada adoração ao Senhor não apenas na forma luminosa da Eucaristia, mas também através de cada mundo interior e de cada coração que vive em Mim e por Mim.

Eu venho fazer da África, através da obra de caridade Santa Isabel, Minha nova sementeira de Luz para o mundo. Porque onde aparentemente não existe nada material ou humano, digno ou sublime, o Senhor em Seu Retorno revelará a riqueza espiritual que foi entregue para os corações da África, riqueza espiritual que se tentou sepultar e marginalizar, ou mesmo abolir; riqueza espiritual que despontará como um sol no horizonte, como uma flor que se abre para os raios do Sol para mostrar a sua mais íntima beleza e devoção.

Estas são as almas humildes da África. Quantos valores importantes que o mundo desconhece e marginaliza! Quantas almas que estão aqui encarnadas e que sofreram tanto, tanto, assim como sofreu o seu Mestre e Senhor na Cruz!

Mas da aparente derrota surge o poder da vitória, baseado no autêntico Amor que ressuscita a vida nos corações que, apesar de tudo ou mesmo das consequências, confiam no Senhor.

Que, neste dia, comecem a ser cumpridas as promessas de Cristo para a África.

A humanidade necessita urgentemente de aprender da dignidade espiritual que habita aqui e dos mundos preciosos, internos e sublimes, que existem em cada alma e em cada coração.

Que os olhos do mundo se abram para sair da cegueira e reconhecer o universo espiritual que mora e habita na África.

A fé deste povo, honrado e amado por Mim, é o que hoje sustenta o mundo inteiro e impede que as dolorosas e graves guerras se agravem na humanidade e nas nações.

Por isso, Deus se fez humilde e pobre em um presépio, e assim Ele se fará humilde e pobre mais uma vez, mostrando Seu Poder através dos corações simples, dos que vivem na fé perpetuamente.

O Chamado do Meu Coração para o mundo inteiro se reflete neste sagrado espelho de água, na Minha Galileia africana, terreno fértil para as sementes de Deus, que serão semeadas no próximo tempo; porque na África brotará uma fonte de Graça e de milagres inexplicáveis, assim como fez Nossa Santíssima Mãe em Kibeho, Ruanda.

Que a voz dos mais inocentes seja escutada, que os corações mais endurecidos se abrandem e se abram para reconhecer a necessidade em cada lugar.

É tempo de compartilhar tudo o que se tem, porque Deus não fez ricos e pobres; foi o mundo que o fez. Porque Deus é pobre em Sua Essência, em Seu Espírito e Divindade, como também o é Seu Filho, o Rei do Universo, Portador da Paz, do Bem e da Misericórdia.

Ainda que Nossa Obra estará recolhendo-se nos próximos tempos, saibam que Eu sempre poderei voltar aqui, todas as vezes que for necessário e que o Pai Celestial Me permitir. Porque o Senhor, Cristo Jesus, também vive e sente neste tempo a agonia do mundo.

Eu venho aqui para que saciem Minha sede através do amor que vocês Me brindam, através da adoração que Me oferecem, em cada nova Eucaristia, em cada novo momento de oração e de sagrado louvor.

Sintam o abraço dos Céus e de todas as Suas moradas.

Que se cumpra o tempo da redenção, que se estabeleça a paz e que muitos mais ressuscitem como Lázaro.

Agradeço-lhes por seu bem e por sua caridade; que esses dons se multipliquem para o mundo inteiro.

Dou-lhes Minha bênção e lhes recordo que o Senhor vem buscar Sua morada nos corações da África para poder repousar e descansar, assim como vocês podem repousar e descansar em Mim quando necessitem.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.